

Comunicado

Relatório do Sistema de Pagamentos 2019

O Relatório do Sistema de Pagamentos 2019 reconfirma a crescente utilização do cartão como instrumento de pagamento preferencial, sendo que as operações com cartões representam 88,6% do total das operações efetuadas com instrumentos de pagamento no país. O *internet banking* continua a ser um canal de serviços em crescimento, registando-se um aumento de 82%, comparativamente ao ano de 2018.

Ao nível das infraestruturas de pagamento destaca-se o facto de este ter sido o primeiro ano de funcionamento do primeiro *Service Bureau* da SWIFT (*Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunications*), que disponibiliza ligação à Rede SWIFT, a partir de Cabo Verde, a qualquer instituição presente ou não no país. Em 2019, o *Service Bureau* proveu ligação à rede SWIFT a 7 (sete) instituições, sob os desígnios das condições de segurança, cada vez mais exigentes da SWIFT.

Os dados constantes do Relatório continuam a sugerir um elevado grau de bancarização da população cabo-verdiana, 78,7% em 2019. De referir que o índice de bancarização é um indicador relevante no apuramento do grau de inclusão financeira da população cabo-verdiana, considerando-se que o acesso a uma conta



Banco de Cabo Verde

bancária consiste na primeira etapa do processo de inclusão financeira, por ser uma condição necessária para a aquisição de outros produtos e serviços financeiros.

A evolução global nos pagamentos em Cabo Verde tem captado cada vez mais a atenção de prestadores de serviços e reguladores, em busca de respostas aos imensos e constantes desafios que a era digital lhes impõe. Assim, no Relatório do Sistema de Pagamentos de 2019 faz-se uma abordagem, a partir de diversas perspetivas, a este fenómeno da transformação digital nos pagamentos, que é transversal às economias e às sociedades.

Com a publicação do quadro jurídico de referência do Sistema de Pagamentos, o Banco de Cabo Verde tem acompanhado de perto as implicações da inovação tecnológica no sistema financeiro cabo-verdiano, procurando fortalecer o diálogo com os atuais e potenciais operadores do mercado financeiro.

O acompanhamento das novas tendências de pagamentos resultou numa análise sobre o seu impacto e desafios apresentados para prestadores de serviços de pagamento e reguladores, através de várias caixas de texto que, ao longo do relatório, lançam um olhar sobre o tema da transformação digital nos pagamentos.

O ano de 2019 foi também de materialização da regulamentação que decorre da publicação do pacote legislativo para o Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano no ano anterior. Destaca-se a publicação do Aviso n.º 6/2019, de 18 de julho, que regulamenta o processo de autorização das instituições de pagamento e das instituições de moeda eletrónica, e estabelece normas adicionais em matéria de capital social mínimo, fundos próprios e requisitos de proteção de fundos recebidos pelas referidas instituições.



Banco de Cabo Verde

Se por um lado, Cabo Verde continua a dispor de uma rede de agências bancárias que cobre o território nacional, é também um facto que o canal internet banking continua a crescer no país.

A rede bancária passou a contar com mais 3 agências, perfazendo um total de 121 e os centros urbanos mantêm a tendência de concentração do maior número, na sua distribuição pelo país.

Todos os bancos comerciais disponibilizam o canal de *internet banking* que, no final de 2019, registava 123.156 contas associadas. Através deste canal foram processadas 30.220.919 operações, um aumento de 82%, comparativamente ao ano de 2018.

O cartão voltou a ser em Cabo Verde o instrumento de pagamento de eleição, destacando-se as transações efetuadas nos Terminais de Pagamentos Automáticos (TPA ou POS na terminologia anglo-saxónica) como a operação mais procurada.

Com o cartão foram movimentados na rede vinti4 103.673,8 milhões de escudos, num total de 27.025.750 operações de pagamento realizadas em 2019, o que corresponde a 88,6% das operações efetuadas com instrumentos de pagamento. Deste total global, 17.921. 986 transações (66,3%) no valor de 48.143,6 milhões de escudos (46,4%) foram realizadas nos POS com cartões nacionais.



Banco de Cabo Verde

Esses dados confirmam a progressiva adesão dos cabo-verdianos à utilização do cartão de pagamento para aquisição de bens e serviços, sendo que, nos últimos cinco anos, os pagamentos nos POS registaram uma taxa média de crescimento de 22,4% em quantidade e 18,2% em valor, enquanto que nos levantamentos nos ATM, o crescimento foi em média de 7,5% em quantidade e 8% em valor.

O Sistema de Gestão de Depósitos e Liquidação (SGDL), o único sistema de liquidação do país, registou um crescimento global, tendo funcionado todos os dias úteis do ano de forma segura e eficiente.

Em 2019 o SGDL processou 28.020.523 operações, no valor de 9.748.874 milhões de escudos, o que equivale a cerca de 50 vezes o valor do PIB, a preços correntes, no ano em referência. O crescimento em quantidade e valor foi sustentado sobretudo pela variação notória observada nas liquidações com origem no Mercado Monetário, que cresceram 44,6% em quantidade e 14% em valor, quando comparadas com o ano anterior.

Nas liquidações de 2019 prevaleceu a tendência internacional de os sistemas de retalho processarem elevadas quantidades de pagamentos. Assim, os sistemas de compensação integrantes do SICIL (Sistema Integrado de Compensação e Liquidação) contribuíram com 99,9% da quantidade total das operações liquidadas, enquanto que os sistemas de liquidação por operação (a bruto) responderam por uma quantidade irrisória (0,1%) de operações liquidadas. Em relação aos valores processados, a liquidação por operação sobressaiu com 97,0% dos 9.748.874,4 milhões de escudos, atestando a importância sistémica do SGDL.



Banco de Cabo Verde

No desempenho da função de superintendência, o ano foi de consolidação da metodologia de Avaliação das Infraestruturas de Mercado Financeiro e do processo de condução da atividade de Assessment (Avaliação).

Foram avaliados os sistemas que integram o SICIL (Sistema Integrado de Compensação e Liquidação), que são sistemas de pagamentos de retalho que desempenham um papel fundamental na economia cabo-verdiana. O Banco de Cabo Verde ainda deu início ao processo de Avaliação (*Assessment*) do Sistema Centralizado de Liquidação e Custódia de Valores Mobiliários, gerido e operado pela Bolsa de Valores de Cabo Verde, tendo como parâmetro os princípios aplicáveis a esta tipologia de infraestrutura.

De salientar que a Avaliação das Infraestruturas do Mercado Financeiro (IMF) é considerada a atividade principal da função de superintendência e consiste, essencialmente, na averiguação do nível de resiliência dos sistemas de pagamentos em serviço no país, em relação ao cumprimento dos vinte e quatro (24) princípios aplicáveis às Infraestruturas do Mercado Financeiro.

O Relatório de 2019 apresenta mais desenvolvimentos e acontecimentos do ano, em diversas vertentes, como sendo, a regulamentação e controlo, a gestão da Central de Incidentes de Cheques (CIC), a utilização dos instrumentos de pagamento, entre outros.



Banco de Cabo Verde

Em 2019 o BCV continuou atento à dinâmica de desenvolvimento dos pagamentos que se vive em todo o mundo e equacionando algumas perspectivas de acolhimento das novas realidades e tendências no país.



Banco de Cabo Verde